

Linha do Tempo

Duração: 1 hora e 30 minutos.

Objetivo: Inserir o jovem como protagonista no processo de desenvolvimento histórico da instituição.

Materiais: Cartolina, pincéis atômicos, canetas, lápis, bloco autoadesivo, papel colorido, tesoura, cola e adesivos.

A trajetória institucional é feita por pessoas, mais do que por acontecimentos. A partir dessa premissa, construir, coletivamente, uma linha do tempo pode servir como ferramenta lúdica para o entendimento cronológico de uma história.

Inicia-se traçando uma linha com bifurcações, como no exemplo ao final deste texto, para inserção de acontecimentos e pessoas para representar a História da Instituição.



Após, questione aos jovens quais momentos eles citariam como importantes para a Instituição e as razões. O que cada um vivenciou? Quais pessoas alteraram, no ponto de vista deles, os rumos das suas UELs e do Movimento? Porque? O que diz a memória de cada um? Pergunte o que é um acontecimento que muda a linha temporal. Enfatize a memória e a vivência dos jovens.

Com base nessas informações, a linha do tempo deve ser construída coletivamente. Recomenda-se, também, apresentar fontes de pesquisa: relatos, documentos, fotos e demais registros para que o trabalho seja embasado, caso os jovens queiram se aprofundar.